



COLOCAÇÃO DE PEG EM DOENTES COM NEOPLASIA DO ESÓFAGO PROPOSTOS PARA QUIMIORRADIOTERAPIA.

Lemos Garcia J¹, Vale Rodrigues R¹, Mão-de-Ferro S¹, Ferreira S¹, Serrano M¹, Faias S¹, Castela J¹, Sacarrão R¹, Francisco F¹, Trindade J¹, Sousa L¹, Dias Pereira A¹, Grupo Multidisciplinar de Cancro do Esófago e Estômago IPOLFG

1. Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil

INTRODUÇÃO

A neoplasia do esófago associa-se a disfagia e perda ponderal, sendo a desnutrição agravada pelo tratamento multimodal.

Objetivo: Avaliar o impacto da colocação de gastrostomia percutânea endoscópica (PEG) no estado nutricional de doentes com neoplasia do esófago propostos para quimiorradioterapia (QRT).

MATERIAL/MÉTODOS

Estudo prospetivo caso-controlo. Incluídos doentes com neoplasia do esófago propostos para QRT definitiva ou neoadjuvante, com disfagia grau>2 e/ou perda de peso>10%. Colocada PEG antes do início de QRT. Avaliada sementeira tumoral por zaragatoa e histologia. Como controlo (GC), utilizada coorte histórica de doentes sem PEG. Registo ACTRN12616000697482.

RESULTADOS

29 doentes grupo intervenção(GI); 30 grupo controlo (GC).

Tabela 1: Caracterização da população

	GI (n=29)	GC (n=30)	p
Homens	28 (96.6%)	27 (90.0%)	0.612
Idade,anos(média±DP, [min-max])	65.1±8.7(50-79)	61.9±9.8(40-78)	0.157
Carcinoma pavimentocelular	26 (89.7%)	24 (80.0%)	0.216
QRT neoadjuvante	12 (41.4%)	10 (33.3%)	0.523
Disfagia grau >2(diagnóstico)	9 (31.0%)	11 (36.6%)	0.064
IMC(diagnóstico), (média±DP[min-max])	22.1±3.9(16.0-30.8)	21.7±4.2(15.3-31.6)	0.918
Perda ponderal ao diagnóstico,%(média±DP)	11.5±7.7	12.7±5.1	0.503

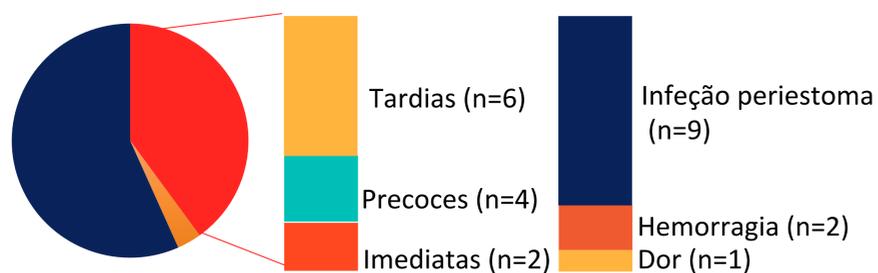
Outcomes principais:

Grupo Controlo:

- Disfagia graus 3-4 em 46,7% (n=14)
 - Necessidade de nutrição entérica em n=11
 - Necessidade de dilatação esofágica n=1

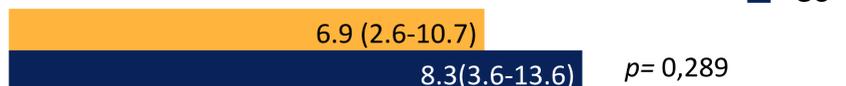
Grupo Intervenção:

- Utilização da PEG de forma exclusiva em algum período de tempo: 51,7%.
- Sem evidência citológica ou histológica(n=12) de sementeira tumoral
- Complicações:

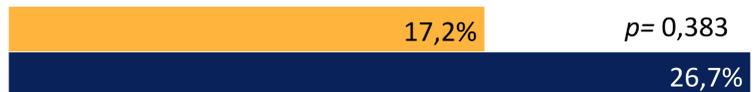


- Sem complicações (n=17)
- Complicações minor (n=12)
- Complicação major (n=1)
(Cirurgia por suspeita de interposição cólica, não confirmada)

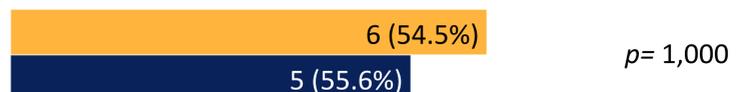
Perda ponderal durante QRT, %(mediana[AIQ])



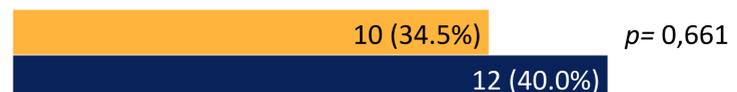
Mortalidade 6 meses (%)



Complicações perioperatórias



Admissões urgentes



CONCLUSÕES

Embora não se tenham observado diferenças na perda de peso, complicações cirúrgicas e mortalidade entre grupos, a maioria dos utentes utilizou a PEG durante a QRT, metade exclusivamente pelo menos durante algum período de tempo. A colocação de PEG teve essencialmente complicações *minor* não se tendo detetado qualquer caso de sementeira tumoral, tornando-se uma alternativa a considerar.